

Frigorífico Riosulense S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e 2009**

Frigorífico Riosulense S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 40



KPMG Auditores Independentes
Rua São Paulo, 31 – 1º andar – Sala 11
89202-200 - Joinville, SC - Brasil
Caixa Postal 2077
89201-970 – Joinville, SC - Brasil

Central Tel 55 (47) 3205 7800
Fax 55 (47) 3205 7815
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Frigorífico Riosulense S.A.
Rio do Sul - SC

1. Examinamos as demonstrações financeiras do Frigorífico Riosulense S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Frigorífico Riosulense S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

7. Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante total R\$ 31.355 mil (R\$ 30.220 mil em 2009), decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. A Administração, com base em projeções de resultados, entende que a Companhia será capaz de gerar lucros tributáveis futuros suficientes para utilizar esses créditos. A realização efetiva dos créditos tributários registrados dependerá da concretização das referidas projeções.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

8. Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville, 20 de abril de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-4-F-SC



Marcelo Lima Topini
Contador CRC 1PR045569/O-4-T-SC

Frigorífico Riosulense S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1 de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2010	2009	01/01/2009	Passivo	Nota	2010	2009	01/01/2009
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.208	7.018	37.673	Financiamentos e empréstimos	14	87.961	93.938	149.258
Contas a receber de clientes	7	56.909	45.410	70.436	Fornecedores		56.947	54.180	35.762
Estoques	8	28.011	17.787	18.998	Salários, encargos e contribuições sociais		6.306	5.515	4.877
Ativos biológicos	9	39.162	28.221	30.594	Obrigações tributárias		532	618	2.399
Impostos a recuperar	11	37.710	42.062	19.492	Comissões a pagar		917	631	342
Outras contas a receber		7.178	5.373	4.479	Outras contas a pagar		3.491	4.039	7.917
		<u>177.178</u>	<u>145.871</u>	<u>181.672</u>			<u>156.154</u>	<u>158.921</u>	<u>200.555</u>
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Financiamentos e empréstimos	14	36.515	2.428	5.763
Depósitos judiciais	10	1.931	2.306	2.107	Provisão para contingências	10	20.602	14.041	6.249
Impostos diferidos	12	31.355	30.220	29.899	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	53.531	54.524	55.306
Impostos a recuperar	11	6.491	576	846	Outras contas a pagar		1.631	2.383	2.760
Outros créditos a receber		1.855	729	2.165			<u>112.279</u>	<u>73.376</u>	<u>70.078</u>
		<u>41.632</u>	<u>33.831</u>	<u>35.017</u>					
Imobilizado	13	199.327	204.842	209.114	Patrimônio líquido				
Investimentos		4.484	4.484	4.484	Capital social	15	120.000	120.000	120.000
Ativos biológicos	9	11.862	8.712	8.817	Ajuste de avaliação patrimonial		90.060	92.190	94.617
Intangível		2.421	1.562	1.355	Prejuízos acumulados		(41.589)	(45.185)	(44.791)
		<u>218.094</u>	<u>219.600</u>	<u>223.770</u>	Total patrimônio líquido		<u>168.471</u>	<u>167.005</u>	<u>169.826</u>
		<u>436.904</u>	<u>399.302</u>	<u>440.459</u>			<u>436.904</u>	<u>399.302</u>	<u>440.459</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Frigorífico Riosulense S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Nota	2010	2009
Receita operacional líquida	17	466.566	405.320
Custo dos produtos vendidos		<u>(395.028)</u>	<u>(352.112)</u>
Lucro bruto		71.538	53.208
Outras (despesas) receitas operacionais			
Vendas		(49.065)	(48.102)
Administrativas e gerais		(7.841)	(8.433)
Outras receitas operacionais		<u>4.214</u>	<u>2.796</u>
Resultado antes do resultado financeiro		<u>18.846</u>	<u>(531)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	8.818	17.992
Despesas financeiras	18	<u>(25.711)</u>	<u>(21.385)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		1.953	(3.924)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	12	(2.615)	-
Diferido	12	<u>2.128</u>	<u>1.103</u>
Resultado do exercício		<u>1.466</u>	<u>(2.821)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Frigorífico Riosulense S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2008		120.000	-	(46.370)	73.630
Ajuste na adoção do custo atribuído	13 e 20	-	143.357	-	143.357
Ajuste ao valor justo do ativo biológico	9 e 20	-	-	2.393	2.393
Impostos diferidos		-	(48.740)	(814)	(49.554)
Saldos em 1 de janeiro de 2009		120.000	94.617	(44.791)	169.826
Realização do custo atribuído		-	(3.678)	3.678	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído		-	1.251	(1.251)	-
Resultado do exercício		-	-	(2.821)	(2.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2009		120.000	92.190	(45.185)	167.005
Realização do custo atribuído		-	(3.228)	3.228	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído		-	1.098	(1.098)	-
Resultado do exercício		-	-	1.466	1.466
Saldos em 31 de dezembro de 2010		120.000	90.060	(41.589)	168.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Frigorífico Riosulense S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	1.466	(2.821)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.251	8.957
Impostos diferidos	(2.128)	(1.103)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(2.835)	(134)
Provisão para contingências	6.563	7.792
Juros / variação cambial não realizadas	5.307	(4.316)
	<u>16.624</u>	<u>8.375</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(11.499)	25.026
(Aumento) redução nos estoques	(10.224)	1.211
(Aumento) redução nos ativos biológicos	(14.031)	2.538
(Aumento) nos impostos a recuperar	(1.563)	(22.300)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(2.931)	542
Redução (aumento) em depósitos judiciais	375	(199)
Aumento em fornecedores	2.767	18.418
(Redução) em contas a pagar e comissões	(1.014)	(3.966)
Aumento (redução) obrigações tributárias	(86)	(1.781)
Aumento salários, encargos e contribuições sociais	791	638
	<u>(20.791)</u>	<u>28.502</u>
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	4.861	638
Aquisição de ativo imobilizado	(4.669)	(5.188)
Aquisição de intangível	(1.010)	(268)
	<u>(818)</u>	<u>(4.818)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Juros pagos por empréstimos	(13.458)	(14.595)
Empréstimos tomados	291.540	274.451
Pagamentos de empréstimos	(255.283)	(314.195)
	<u>22.799</u>	<u>(54.339)</u>
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.190</u>	<u>(30.655)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	7.018	37.673
No fim do exercício	<u>8.208</u>	<u>7.018</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.190</u>	<u>(30.655)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Frigorífico Riosulense S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	2010	2009
Receitas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	515.656	449.143
Outras receitas	4.267	2.854
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	(116)	(261)
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(308.052)	(277.082)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(88.750)</u>	<u>(74.644)</u>
Valor adicionado bruto	<u>123.005</u>	<u>100.010</u>
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(8.251)</u>	<u>(8.957)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>114.754</u>	<u>91.053</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas Financeiras	8.819	17.992
Outras	<u>2</u>	<u>2</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>123.575</u></u>	<u><u>109.047</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	29.146	29.682
Benefícios	509	654
FGTS	3.086	2.710
Tributos		
Federais	38.732	36.081
Estaduais	24.525	20.993
Municipais	81	79
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	25.711	21.385
Aluguéis	319	284
Remuneração de capitais próprios		
Resultado do exercício	1.466	(2.821)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Frigorífico Riosulense S.A., fundado em 1948, conhecido nacional e internacionalmente como Pamplona, atua no segmento agroindustrial, com o abate de suínos e bovinos, no processamento e industrialização de seus derivados e na fabricação de rações. Possui duas plantas industriais para a produção de carnes, uma planta produtiva de rações e nove granjas de produção de suínos, localizadas no estado de Santa Catarina, e opera duas unidades industriais terceirizadas, uma de embutidos e outra de cortes, em Estação e Tupanciretã respectivamente, no estado do Rio Grande do Sul. Dispõem de cinco centros de distribuição, dois localizados em Santa Catarina, e os demais nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo sendo que, exceto os de Santa Catarina, os demais foram inaugurados ao longo do exercício de 2010.

Suas atividades estão organizadas em dois segmentos, no mercado nacional onde atua desde sua fundação e no mercado externo a partir de 1995. Com as marcas Pamplona, Riosul, Saudável e Paraná, posicionam-se com os seus produtos entre as principais empresas no segmento da agroindústria brasileira. Com o foco voltado aos clientes e consumidores, a Empresa respeita e adota padrões de qualidade capazes de atender aos mais criteriosos métodos de avaliação e mercados, desde o nascimento dos animais até o abate e industrialização, com acompanhamento constante e sofisticado controle de qualidade até chegar a mesa do consumidor final.

A Companhia adota como estratégia, oferecer aos seus clientes, produtos com maior valor agregado, industrializando os produtos da linha de embutidos, temperados, salgados e defumados. Neste sentido vem modernizando o seu parque fabril, adequando as suas unidades produtivas frigorificadas e as granjas à legislação de rastreabilidade, de acordo com as normas do Ministério da Agricultura.

No exercício de 2010, a Companhia implementou ações que possibilitaram a recuperação das margens e geração de caixa, direcionando parte das carnes *in natura* para a fabricação de produtos industrializados, estes com maior valor agregado, com o lançamento de novos embutidos na unidade de Estação - RS e com a ampliação da linha de temperados em Rio do Sul - SC, estes voltados para o varejo.

A Administração também desmobilizou no ano de 2010 a sua frota própria e reduziu gastos operacionais, que contribuíram para o melhor desempenho operacional do exercício. Também foram concluídas as negociações, que permitiram a captação de novos recursos para capital de giro com linhas de custeio agrícola, e o alongamento do perfil do endividamento bancário com as principais instituições financeiras parceiras com os quais a Companhia opera.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Uma explicação de como a transição para as normas contábeis do CPC afetou a posição patrimonial e financeira e o desempenho financeiro está apresentada na nota explicativa 20.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 20 de abril de 2011.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas:

- Nota 9 – Ativos biológicos
- Nota 10 – Depósitos judiciais e provisão para contingências
- Nota 12 – Impostos diferidos
- Nota 13 - Imobilizado.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009, com a finalidade da transição para as novas normas contábeis brasileiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir ou não o pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido e indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia tem o seguinte ativo financeiro não derivativo:

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais liquidadas.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, exista o direito legal de compensar os valores e a Companhia tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são representados por empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar os quais reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

d. Estoques

Os estoques de matérias-primas, materiais auxiliares e almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os estoques de produtos em processo e produtos acabados são avaliados pelo critério fiscal. O critério fiscal determina que o estoque de produtos acabados seja avaliado em 70% do maior valor de venda daqueles produtos, e o estoque de produtos em processo em 80% do valor do estoque de produtos acabados. O valor destes estoques, apurado por esse critério fiscal, não apresentou diferença significativa daquele que seria apurado pelo método de custo médio de produção, e não excede o seu valor de mercado na data do balanço.

e. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidos no resultado.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por avaliar os seguintes ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009:

	Saldos em 2008	Efeitos da adoção do CPC	Saldos em 01/01/09
Terrenos	18.511	73.239	91.750
Edificações	23.717	55.611	79.328
Máquinas e equipamentos	15.218	11.457	26.675
Propriedade para investimento (a)	1.325	3.050	4.375
Total	58.771	143.357	202.128
Efeito tributário		48.740	
Ajuste de custo atribuído líquido		94.617	

(a) As propriedades para investimentos estão classificadas na rubrica Investimentos, no ativo não circulante.

Os valores do custo atribuído foram determinados com base em laudos produzidos por peritos independentes.

Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado (nota explicativa 13) tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquidos dos efeitos fiscais.

Os demais itens do ativo imobilizado permaneceram registrados pelo valor contábil pois a Administração considera que os valores contábeis residuais aproximavam-se dos valores justos na data de transição.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses, sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Edifícios	25 - 50
Máquinas e equipamentos	5 - 40
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Veículos	20
Equipamentos de processamento de dados	5

Pela adoção do custo atribuído, assim como requerido pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo CPC 27, a Companhia assumiu, em 1º de janeiro de 2009, a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado pela adoção do custo atribuído.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g. Investimentos

Representado principalmente por propriedades mantidas para investimento, refere-se a propriedades mantidas para valorização de capital, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. Conforme mencionado na nota explicativa 3f(i), os bens classificados como propriedade para investimento foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009.

h. Ativos intangíveis

Composição

A Companhia possui software, marcas e patentes registrados como ativos intangíveis. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

i. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k. Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O RTT permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a novas práticas contábeis.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

5 Gerenciamento do risco financeiro

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, a Companhia desenvolve um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(ii) Investimentos

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma adequada base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas de capital. A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2010	2009	01/01/09
Caixa	124	105	147
Bancos	6.693	2.082	3.647
Aplicações financeiras	<u>1.391</u>	<u>4.831</u>	<u>33.879</u>
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>8.208</u>	<u>7.018</u>	<u>37.673</u>

Referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário com rendimentos baseados na variação da taxa do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Contas a receber de clientes

	2010	2009	01/01/09
No País	35.330	27.568	32.570
No Exterior	21.485	18.021	46.462
Partes relacionadas	210	852	650
	<u>57.025</u>	<u>46.441</u>	<u>79.682</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116)	(260)	(366)
(-) Provisão para abatimento em vendas para o mercado externo	-	(771)	(8.880)
	<u>56.909</u>	<u>45.410</u>	<u>70.436</u>

8 Estoques

	2010	2009	01/01/09
Produtos acabados	21.546	12.643	12.643
Produtos em elaboração	100	52	62
Matérias-primas	1.799	519	186
Estoques em poder de terceiros	2	178	1.943
Materiais secundários	3.077	2.546	2.451
Mercadorias para revenda	660	1.111	1.174
Almoxarifado	827	738	539
	<u>28.011</u>	<u>17.787</u>	<u>18.998</u>

A Companhia mantém políticas e procedimentos para comparar o valor contábil dos estoques respectivos com os valores justos, a fim de identificar possíveis ajustes para refletir os valores realizáveis de estoques, considerando o menor valor entre o valor contábil e os valores justos.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são reconhecidos pelo valor justo e são compostos como demonstrado a seguir:

	2010	2009	01/01/09
Plantel de suínos vivos	49.972	35.949	38.472
Plantel de bovinos vivos	70	62	77
Florestas	982	922	862
	<u>51.024</u>	<u>36.933</u>	<u>39.411</u>
Ativo circulante	39.162	28.221	30.594
Ativo não circulante	11.862	8.712	8.817

A Companhia avaliou seus ativos biológicos pelo valor justo na data de abertura do exercício de 2009 cujos efeitos estão demonstrados a seguir:

Valor justo em 1 de janeiro de 2009	39.411
Saldo em 31 de dezembro de 2008	<u>(37.018)</u>
Ajuste a valor justo em 1 de janeiro de 2009	<u>2.393</u>
Efeito tributário (34%)	<u>(814)</u>
Ajuste líquido em 1 de janeiro de 2009	<u>1.579</u>

Os ajustes decorrentes do valor justo dos ativos biológicos foram registrado no patrimônio líquido de abertura em 1 de janeiro de 2009.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos, representados pelo plantel de suínos, a Companhia tomou com base os preços de mercado para a aquisição de suínos, praticados na região onde realiza as suas aquisições. As referências de mercado foram ponderadas conforme o tipo de animal (matriz, leitão para engorda ou suíno adulto em fase de engorda), o peso e a idade dos animais ao longo do seu desenvolvimento e foram aplicadas aos animais conforme o peso estimado em cada uma de suas fases de desenvolvimento.

10 Depósitos judiciais e provisão para contingências

	<u>Depósitos judiciais</u>			<u>Provisões para contingências</u>		
	2010	2009	01/01/09	2010	2009	01/01/09
Tributários	821	1.464	900	16.207	9.670	2.533
Cíveis	961	700	1.085	4.101	3.570	3.306
Trabalhista	<u>149</u>	<u>142</u>	<u>122</u>	<u>294</u>	<u>801</u>	<u>410</u>
Total	<u>1.931</u>	<u>2.306</u>	<u>2.107</u>	<u>20.602</u>	<u>14.041</u>	<u>6.249</u>

A provisão para contingências é constituída para atender às prováveis perdas de processos tributários, cíveis e trabalhistas, contra os quais foram interpostos recursos.

A movimentação da provisão para contingências nos exercícios de 2010 e 2009 está demonstrada a seguir:

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 01/01/2009	410	2.533	3.306	6.249
Adições	416	7.137	571	8.124
Baixas	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>(307)</u>	<u>(332)</u>
Saldos em 31 de dezembro 2009	801	9.670	3.570	14.041
Adições	94	13.872	630	14.596
Baixas	<u>(601)</u>	<u>(7.335)</u>	<u>(99)</u>	<u>(8.035)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>294</u>	<u>16.207</u>	<u>4.101</u>	<u>20.602</u>

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Tributárias

Refere-se basicamente a processos de compensação de créditos de PIS e COFINS.

Contingências possíveis

A Companhia não provisiona valores sobre contingências avaliadas pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, como previsto nas práticas contábeis brasileiras.

A Companhia possui diversos processos no montante total estimado de R\$ 42.790, cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível, não sendo necessário, portanto, registrar provisão para contingência.

11 Impostos a recuperar

	2010	2009	01/01/2009
ICMS	7.407	6.429	1.168
COFINS a recuperar	13.570	14.256	936
PIS a recuperar	3.066	3.289	641
IPI a recuperar	104	173	165
Antecipações de IRPJ	16.317	14.840	13.007
Antecipações de CSLL	3.737	3.651	4.421
	<u>44.201</u>	<u>42.638</u>	<u>20.338</u>
Circulante	<u>37.710</u>	<u>42.062</u>	<u>19.492</u>
Não circulante	<u>6.491</u>	<u>576</u>	<u>846</u>

a. ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços:

Em razão das exportações, a Empresa acumula créditos que são compensados com os débitos gerados com as vendas do mercado interno e podem ser usados para compra de matéria-prima através de processo de transferências a fornecedores, ou a terceiros.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. PIS e COFINS:

O PIS e COFINS a recuperar são na sua maioria oriunda de créditos das compras de insumos destinados à exportação, os quais deverão ser realizados por compensação com débitos tributários e por meio de pedido de restituição junto às autoridades fiscais.

c. Antecipações de IRPJ e CSLL

Referem-se a retenções na fonte sobre aplicações financeiras, antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar, ou ainda através de pedido de restituição.

12 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	2010	2009	01/01/09
Ativo não circulante			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39	89	125
Provisão para contingências	6.348	4.139	1.512
Provisão para comissões	167	126	-
Provisão de descontos mercado externo	-	262	3.019
Provisão variação cambial passiva	214	197	7.943
Prejuízos fiscais	23.846	24.998	17.300
Outras diferenças temporárias	<u>741</u>	<u>409</u>	<u>-</u>
	<u>31.355</u>	<u>30.220</u>	<u>29.899</u>
Passivo não circulante			
Custo atribuído	46.394	47.491	48.742
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	2.957	1.518	815
Provisão variação cambial ativa	349	1.186	1.627
Provisão sobre reavaliação	3.630	3.867	4.122
Outras diferenças temporárias	<u>201</u>	<u>462</u>	<u>-</u>
	<u>53.531</u>	<u>54.524</u>	<u>55.306</u>

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	2010
2011	1.542
2012	2.364
2013	3.092
2014	3.905
2015	4.806
2016	5.755
2017	<u>2.382</u>
	<u>23.846</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

O imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre adições temporárias, serão realizadas na proporção da solução final das contingências e eventos a que se referem, combinadas com as projeções de lucratividade fiscal futura.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	2010	2009
Resultado antes dos impostos	1.953	(3.924)
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(664)</u>	<u>1.334</u>
(Adições) exclusões permanentes		
Despesas não dedutíveis	(288)	(239)
Receitas isentas de impostos	<u>465</u>	<u>8</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(487)</u>	<u>1.103</u>
Impostos de renda e contribuição social corrente	(2.615)	-
Impostos de renda e contribuição social diferido	2.128	1.103
Alíquota efetiva	24%	28%

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Imobilizado

a. Movimentação do custo e depreciação

Movimentação do custo	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009	18.511	29.131	27.078	2.022	7.516	7.716	1.953	153	512	94.592
Custo atribuído	<u>73.239</u>	<u>55.611</u>	<u>11.458</u>	-	-	-	-	-	-	<u>140.308</u>
Saldo ajustado	91.750	84.742	38.536	2.022	7.516	7.716	1.953	153	512	234.900
Adições	30	747	1.956	147	553	654	214	37	850	5.188
Transferência	-	783	40	-	74	-	-	-	(897)	-
Baixas	<u>71</u>	<u>150</u>	<u>166</u>	<u>30</u>	<u>5</u>	<u>559</u>	<u>11</u>	<u>1</u>	-	<u>993</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	91.709	86.122	40.366	2.139	8.138	7.811	2.156	189	465	239.095
Adições	101	525	3.004	74	298	377	177	11	102	4.669
Transferência	-	-	-	(127)	-	-	127	-	-	-
Baixas	-	4	794	35	2	5.122	11	-	-	5.968
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>91.810</u>	<u>86.643</u>	<u>42.576</u>	<u>2.051</u>	<u>8.434</u>	<u>3.066</u>	<u>2.449</u>	<u>200</u>	<u>567</u>	<u>237.796</u>
Movimentação da depreciação										
Saldo em 1º de janeiro de 2009	-	5.414	11.860	1.044	1.959	4.579	854	76	-	25.786
Depreciação no período	-	3.015	3.547	161	773	1.045	317	38	-	8.896
Baixa	-	24	102	25	2	269	7	-	-	429
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	8.405	15.305	1.180	2.730	5.355	1.164	114	-	34.253
Depreciação no período	-	3.123	3.013	153	820	688	350	24	-	8.171
Transferência de conta	-	-	-	(127)	-	-	127	-	-	-
Baixa	-	3	134	32	-	3.776	9	-	-	3.955
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	<u>11.525</u>	<u>18.184</u>	<u>1.174</u>	<u>3.550</u>	<u>2.267</u>	<u>1.632</u>	<u>137</u>	-	<u>38.469</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2009	91.750	79.328	26.676	978	5.557	3.137	1.099	77	512	209.114
Saldo em 31 de dezembro de 2009	91.709	77.717	25.061	959	5.408	2.456	992	75	465	204.842
Saldo em 31 de dezembro de 2010	91.810	75.118	24.392	877	4.884	799	817	63	567	199.327

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Custo atribuído

A Companhia optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura dos principais grupos do ativo imobilizado na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação.

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos (engenheiros) com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas externos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da companhia. Adicionalmente, foi realizada a revisão da vida útil estimada e do valor residual. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada na nota explicativa 3.f(iii).

Os efeitos decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 totalizaram R\$ 140.307 referente ao custo atribuído do imobilizado. O imposto de renda e contribuição social passivo diferido foi aumentado em R\$ 47.705 em decorrência da adoção do custo atribuído.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 não houve a necessidade de constituição de provisão.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

14 Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos anuais médios	Vencimento	Moeda	2010	2009	01/01/09
Capital de Giro	105% CDI		R\$	-	-	2.500
	Juros de 6,75% a.a.	2011	R\$	10.854	8.772	14.371
	0,048% a 1,85% a.m.	2011 / 2012	R\$	27.368	3.121	-
	11% a 11,22% a.a.	2011	R\$	153	430	1.681
	TJLP + 7,30% a 9,50% a.a.	2013	R\$	27.793	-	-
	100% CDI mais juros de 0,052% a 0,80% a.m.	2011 / 2014	R\$	22.758	23.129	60.873
	CDI mais juros de 1,20% a.m.	2011	R\$	924	1.828	-
	Juros 0,90% a.m. mais variação cambial		US\$	-	-	2.758
	Juros de 6,3% a 16% a.a. mais variação cambial	2011	US\$	31.924	40.781	69.036
Investimentos						
BNDES	Juros de 7,255%, TJLP e cesta de moedas	2013 / 2020	R\$	1.876	2.079	2.391
	TJLP + 7,25% a.a.	2013	R\$	32	15.044	-
Arrendamento mercantil	100% do CDI e TJLP mais 1,72% a.a.	2012 / 2013	R\$	348	474	574
	1,28% a 1,65% a.m.	2012 / 2015	R\$	312	209	-
	TJLP mais 0,24% a 0,38% a.a.	2015	R\$	39	256	-
Outros	TJLP mais 1,72% a 3,65% a.a.	2012	R\$	95	243	837
				<u>124.476</u>	<u>96.366</u>	<u>155.021</u>
Parcelas circulante				<u>87.961</u>	<u>93.938</u>	<u>149.258</u>
Parcelas não circulante				<u>36.515</u>	<u>2.428</u>	<u>5.763</u>

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2010, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2012	31.850
2013	3.950
2014	678
2015 - 2020	<u>37</u>
	<u>36.515</u>

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia está representado por 300.000 ações ordinárias sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme mencionado na nota explicativa 13, a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado. A reserva de ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes pela adoção do custo atribuído.

16 Instrumentos financeiros

Riscos de crédito

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2010	2009	01/01/09
Caixa e equivalentes de caixa	8.208	7.018	37.673
Contas a receber de clientes	<u>56.909</u>	<u>45.410</u>	<u>70.436</u>
Total	<u>65.117</u>	<u>52.428</u>	<u>108.109</u>

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

Risco cambial

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD"), permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2010 exposição cambial estava assim representado:

	2010		2009	
	Moeda estrangeira (US\$)	R\$	Moeda estrangeira (US\$)	R\$
Ativo				
Contas a receber	12.943	21.485	10.350	18.021
Passivo				
Empréstimos	<u>(19.231)</u>	<u>(31.924)</u>	<u>(23.421)</u>	<u>(40.781)</u>
Exposição líquida	<u>(6.288)</u>	<u>(10.439)</u>	<u>(13.071)</u>	<u>(22.760)</u>

A Administração considera a exposição cambial líquida adequada ao perfil das suas operações e não contrata operações para fazer "hedge" da exposição cambial.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Valor justo

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	2010		2009		01/01/2009	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa						
Aplicações financeiras	1.391	1.391	4.831	4.831	33.879	33.879
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	56.909	56.909	45.410	45.410	70.436	70.436
Empréstimos e financiamentos	124.476	124.476	96.366	96.366	155.021	155.021
Fornecedores	56.947	56.947	54.180	54.180	35.762	35.762

Os valores justos não refletem mudanças futuras na economia ou outras variáveis que possam ter efeito sobre a sua determinação.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto.

17 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida nas demonstrações de resultados:

	2010	2009
Receita Operacional Bruta		
Venda de produtos mercado interno	296.873	252.264
Venda de produtos mercado externo	229.036	201.601
Venda de mercadorias	698	789
Serviços prestados	<u>69</u>	<u>257</u>
	526.676	454.911
Deduções	(60.110)	(49.591)
Impostos sobre as vendas	(49.091)	(43.823)
Devoluções e abatimentos	<u>(11.019)</u>	<u>(5.768)</u>
Receita operacional líquida	<u>466.566</u>	<u>405.320</u>

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Receitas financeiras e despesas financeiras

Receitas financeiras	2010	2009
Juros ativos	6.042	8.527
Variações monetárias ativas	327	785
Variações cambiais ativas	2.167	3.485
Outros	282	5.195
	<u>8.818</u>	<u>17.992</u>
Despesas financeiras	2010	2009
Juros passivos	(21.648)	(18.613)
Variações monetárias passivas	(37)	(143)
Variações cambiais passivas	(2.819)	(969)
Outros	(1.207)	(1.660)
	<u>(25.711)</u>	<u>(21.385)</u>
	<u>(16.893)</u>	<u>(3.393)</u>

19 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros era composta por R\$ 67.997 para danos materiais, R\$ 15.000 para lucros cessantes e R\$ 76.035 para responsabilidade civil.

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Explicação sobre a transição para as normas contábeis do CPC

Como mencionado na nota explicativa 2(a), estas são as primeiras demonstrações financeiras da Companhia preparadas de acordo com o CPC.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 4 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição da Companhia).

Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura de acordo com o CPC, a Companhia ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com a prática contábil anteriormente adotada.

A aplicação destas novas normas impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

No quadro a seguir estão demonstrados os efeitos patrimoniais e no resultado do exercício em função da adoção dos CPCs:

		<u>Patrimônio líquido</u>		<u>Resultado</u>
	Nota	2009	01/01/2009	2009
Saldos originais apresentados		70.743	73.630	(2.887)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(a)	143.357	143.357	-
Depreciação custo atribuído	(a)	(3.678)	-	(3.678)
Depreciação pela nova vida útil	(b)	1.708	-	1.708
Valor justo dos ativos biológicos	(c)			
Florestas		900	840	60
Matrizes e animais para abate		3.563	1.553	2.010
Impostos diferidos	(d)	(49.588)	(49.554)	(34)
Saldos reapresentados		<u>167.005</u>	<u>169.826</u>	<u>(2.821)</u>

Frigorífico Riosulense S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Custo atribuído

A Companhia optou pela mensuração de certos ativos imobilizados, na data de transição para o CPC pelo custo atribuído naquela data.

Os efeitos nos principais grupos de conta decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 estão demonstrado na nota explicativa 13.

Posteriormente, na medida em que os bens, objeto da atribuição de novo valor, são depreciados ou baixados contra o resultado, os respectivos valores são transferidos da conta de ajuste de avaliação patrimonial para lucros e prejuízos acumulados.

b. Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

Juntamente com a adoção do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, a Companhia revisou as vidas úteis dos mesmos bens cujos efeitos foram refletidos a partir do balanço de abertura.

c. Ativo biológico

A Companhia mensurou os ativos biológicos a valor justo (CPC 29) na data de transição como demonstrado na nota explicativa 9.

d. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Sobre os impactos mencionados anteriormente, foram registrados os respectivos efeitos fiscais diferidos.

* * *